

DEIXE A LUZ ACESA

101 min., 2012, EUA, Digital

Um filme de Ira Sachs

A trajetória emocional e sexual percorrida por dois homens que vivem experiências de amor, dependência e amizade. O documentarista Erik (Thure Lindhardt) e o enrustido advogado Paul (Zachary Booth) se conhecem casualmente em Nova Iorque. O que a princípio poderia ser apenas um encontro sexual fortuito, torna-se um relacionamento sério. Quer individualmente, quer como casal, Erik e Paul vivem intensamente todo tipo de riscos – compulsivamente e incitados pelas drogas e pelo sexo. Numa relação de quase uma década, marcada por altos e baixos e por padrões disfuncionais, Erik procura negociar os seus limites, enquanto busca a sua verdade.

Direção: Ira Sachs

Elenco: Thure Lindhardt ((Erik), Zachary Booth (Paul), Julianne Nicholson (Claire), Paprika Steen (Karen), Souleymane Sy Savane (Alassane)

Roteiro: Ira Sachs e Mauricio Zacharias

Produção: Marie Therese Guirgis, Lucas Joaquin, Ira Sachs

Diretor de Fotografia: Thimios Bakatakis

Edição: Affonso Gonçalves

Música: Arthur Russell

Título Original: Keep the Lights On

Distribuição brasileira: Zeta Filmes

Duração: 102 min.

Ano: 2012

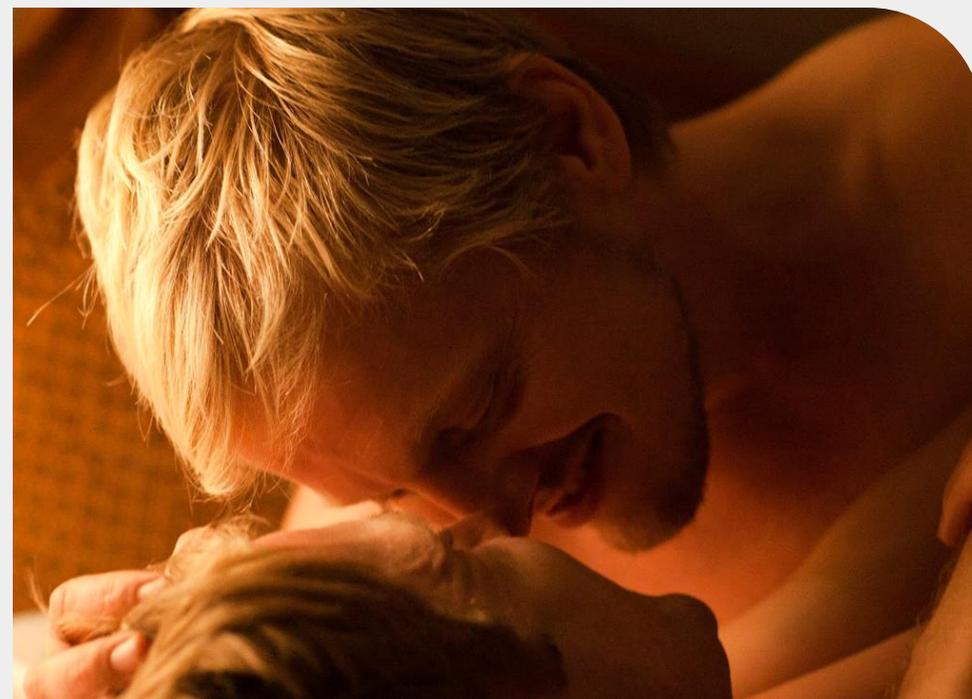
Zeta Filmes | Distribuidora | +55 31 3296.8042 / 3293.1582 |
distribuidora@zetafilmes.com.br | www.zetafilmes.com.br

- Recebeu 4 indicações para o **Independent Spirit Awards**, o maior prêmio do cinema independente americano: Melhor Filme, Melhor Diretor (Ira Sachs), Melhor Ator (Thure Lindhardt) e Melhor Roteiro Original (de Ira Sachs e do brasileiro Mauricio Zacharias). A entrega dos Spirits acontecerá em Santa Mônica, na Califórnia, no dia 23 de fevereiro de 2012.

“Maravilhoso e devastador.”— Filmmaker Magazine

“Um incrível trabalho pessoal... profundamente comovente.”— Eric Kohn, indieWire

“[A] sensualidade e a ternura desse filme visualmente atraente criam um encantamento que perdura por muito tempo.” — David Rooney, Hollywood Reporter





DEIXE A LUZ ACESA

102 min., 2012, EUA, Digital

Um filme de Ira Sachs

sobre o roteiro

Deixe a Luz Acesa se baseia na história real de um romance que durante uma década alternou separações e reconciliações. Dois homens, vivendo em Nova Iorque, em um relacionamento marcado pelo amor e pela decepção. O filme revela as nuances desta relação com absoluta intimidade e sinceridade de forma raramente vista no cinema contemporâneo.

O diretor Ira Sachs baseou o filme em um longo relacionamento vivido por ele, no final da década 1990. Ao se deparar com o término dessa intensa relação, Sachs estava convencido de que havia elementos universais na sua experiência pessoal que poderiam ser traduzidos para o cinema. O cineasta estava particularmente interessado em algo que sua experiência amorosa havia lhe revelado: a possibilidade de duas pessoas permanecerem juntas apesar das várias contingências que poderiam separá-las, fossem as exigências profissionais, as tentações não-monogâmicas ou o abuso e a dependência de drogas. Sachs diz: *“Eu estava perfeitamente ciente de que tinha havido um primeiro e um último dia e de que existia uma história incrível entre essas duas pontas. Em termos de força narrativa, a trajetória de tal experiência estava absolutamente clara em minha mente.”*

Para elaborar o roteiro de *Deixe a Luz Acesa*, ele, primeiramente, traçou uma cronologia de seu antigo relacionamento a partir de centenas de mensagens de e-mails, anotações de diários e lembranças. Com a ajuda do roteirista brasileiro Mauricio Zacharias (colaborador de *Madame Satã* e *o Céu de Suely*, ambos de Karim Aïnouz), o cineasta desenvolveu a estrutura e o foco narrativo do filme: a tumultuada história amorosa de Erik, um premiado documentarista dinamarquês, e Paul, um advogado que atua na área editorial.

Influenciado por obras como *Minhas Mães e Meu Pai* (2010) de Lisa Cholodenko, o importante filme indie *Parting Glances – Olhares* e *Despedidas* (1986) de Bill Sherwood e a autobiografia confessional *Avant que j'oublie* (2007) do ator e diretor francês Jacques Nolot —, Sachs decidiu expor sua condição de homem gay, sem poupar detalhes, pois, estava perfeitamente consciente das características universais inerentes à tumultuada, porém delicada, história de amor mostrada em *Deixe a Luz Acesa*. *“Trata-se, afinal, de um filme sobre um romance. Minha abordagem não é necessariamente sobre a vida gay como tal,*

mas sim sobre um relacionamento vivido por dois homens em uma época específica, em Nova Iorque” afirma Sachs. Em vez de abordar a sexualidade como um tema em si mesmo, o filme apresenta as particularidades cotidianas e os desafios enfrentados pelo casal à medida que eles navegam na vida urbana de uma comunidade formada por homossexuais e heterossexuais, artistas e escritores, americanos e estrangeiros.

_a escolha dos atores _

Centrado na história de um relacionamento amoroso, a escolha dos atores, que representam os personagens Erik e Paul, foi um fator fundamental para a pré-produção. Um roteirista amigo de Sachs sugeriu o nome de Thure Lindhardt (de *Brotherhood* (2009) e *Flame and Citron* (2008)), um dos principais atores da nova geração dinamarquesa. Ao intensificar a vulnerabilidade e carência presentes no ângulo do personagem principal, Lindhardt ajudou a moldar Erik e realizou uma performance absolutamente magistral em uma história que, segundo ele, retrata um processo de amadurecimento e a luta de um indivíduo que se utiliza das experiências de um relacionamento amoroso para se tornar um ser humano mais completo. *“Trata-se de um codependente, que está sempre tentando agradar a todos e resolver os problemas da vida dos outros. Mas, para mim, o aspecto mais bonito da história é o modo como ele aprende a se amar”* diz Lindhardt.

Outro desafio foi a busca pelo ator que interpretaria o papel de Paul, personagem que tenta equilibrar sua carreira profissional como advogado e seu problema com as drogas. O padrão de uso abusivo e dependência crescente levam-no por caminhos cada vez mais obscuros e desagradáveis e, eventualmente, fazem com que ele desapareça por vários dias para consumir, de forma desenfreada, bebidas alcoólicas, cocaína e crack. Ao encontrar Zachary Booth, mais conhecido por seu papel como Michael Hewes, da série de televisão *Damages*, Sachs sentiu que havia uma grande empatia entre eles. Talvez o maior triunfo de Booth resida em sua capacidade de ajudar a tecer um personagem cuja origem está em uma pessoa real que fez parte da vida do cineasta.

De acordo com Booth: *“Sachs é um verdadeiro parceiro. Ele realmente me deu liberdade para explorar, a partir do roteiro, minhas próprias escolhas e decisões.”* Ao descrever seu processo de construção e definição do personagem, Booth acrescenta: *“Fiz de tudo para me abster de criticar seu comportamento e para*

tentar apenas compreender porque ele estava tomando aquelas decisões. Tive de encontrar, dentro de mim, o lado mais complacente e compreensível da história de Paul.”

O elenco tem conta ainda com a presença de Julianne Nicholson (de *Boardwalk Empire* e *Tully*) no papel de Claire, Souleymane Sy Savane (de *Goodbye Solo*) como Alassane e, ainda, Steen Paprika (de *Festa de Família* (1998), *Os Idiotas* (1998) e *Corações Livres* (2002)) como Karen.

_a fotografia _

Para criar a atmosfera e o clima quente de *Deixe a Luz Acesa*, Sachs contou com o talentoso diretor de fotografia Thimios Bakatakis que realizou vários filmes da chamada Nova Onda Grega incluindo *Dogtooth* (2009) de Giorgos Lanthimos, que foi indicado ao Oscar; *L* (2012) de Babis Makridis, e *Attenberg* (2010). Sachs, que tem um antigo interesse pelo novo realismo do cinema europeu, acredita que Bakatakis, e seu olhar não-americano, criou uma sensibilidade visual com elementos importantes para o tom e a textura do filme: *“Bakatakis filma praticamente como um pintor, tanto durante a concepção das imagens e o uso da luz natural, quanto em sua peculiar abordagem da forma humana.”* A viagem de Bakatakis a Nova Iorque para filmar *Deixe a Luz Acesa* foi sua primeira visita à cidade: *“foi uma experiência incrível, porque tudo era novo. Achei Nova Iorque muito fotogênica. Em qualquer lugar que você coloca uma câmera, aparece algo de bom.”*

_a música _

A trilha sonora de *Deixe a Luz Acesa* - criada a partir do trabalho singular do compositor e violoncelista Arthur Russell — dita a direção da história. A música começa de forma delicadamente prosaica e termina com uma modulação emocionalmente perturbadora, representando, em última análise, o coração pulsante do próprio filme. A trilha sonora apresenta como característica singular um tom simultaneamente alegre e desolador, que acompanha, ao longo de uma década, as separações e reconciliações da trajetória de Erik e Paul. A música emerge, portanto, como um elemento contíguo aos personagens do filme de forma semelhante ao que acontece com as canções de Cat Stevens em *Harold*

and Maude e as de Aimee Mann em *Magnólia*. Na verdade, o filme foi planejado tendo em vista o trabalho de Russel.

Sachs ficou tão comovido com a história de vida de Arthur Russell, bem como com sua morte causada pela AIDS aos 40 anos, que concebeu um documentário, intitulado *Last Address*, sobre um grupo de artistas nova-iorquinos que também morreram de AIDS. No filme, o personagem de Erik esta realizando um documentário, nos moldes da ideia de *Last Address*, sobre o verdadeiro e esquecido fotógrafo e cineasta Avery Willard, que foi também, durante a maior parte do século vinte, um cronista da vida gay em Nova Iorque.



Elenco_

Thure Lindhardt (Erik) é considerado atualmente um dos maiores talentos dramáticos da Dinamarca e um dos atores mais versáteis e aclamados de sua geração. Quando criança participou de *Pelle, O Conquistador*, de Bille August que ganhou a Palma de Ouro em Cannes e o Oscar de melhor filme estrangeiro em 1988. O reconhecimento surgiu com *A Place Nearby* (2000) de Kaspar Rostrup, quando foi agraciado com o prêmio Shooting Star do Festival de Berlim. No filme *Flame & Citron* (2008), aclamado pela crítica, Lindhardt estrelou, juntamente com Mads Mikkelsen, no papel de combatente da resistência da Segunda Guerra Mundial e recebeu uma indicação para o European Film Awards de Melhor Ator. Lindhardt também atuou em *Brotherhood* de Nicolo Donato, que ganhou o prêmio do júri de Melhor Filme e a Borboleta de Ouro no Festival de Cinema de Roma, em 2009, e em *The Island* de Kamen Kalev que foi selecionado para a Quinzena dos Realizadores do Festival de Cannes de 2011. Seu currículo inclui ainda: *Byzantium* (2012) de Neil Jordan, *Anjos & Demônios* (2009) de Ron Howard, e *Na Natureza Selvagem* (2008) de Sean Penn. Nasceu em 1974, em Copenhague, Dinamarca.

Zachary Booth (Paul) mora em Nova Iorque e é mais conhecido por interpretar Michael, o filho da advogada Patty Hewes (Glenn Close), em *Damages*, série dramática premiada com o Golden Globe Award e com o Emmy Award. Entre suas atuações no cinema: *The Beaver* (Um Novo Despertar, 2011), *Dark Horse* (de Todd Solondz, 2011), *White Irish Drinkers* (2010), *Taking Woodstock* (2009), *Nick and Norah's Infinite Playlist* (2008) e *Assassination of a High School President* (2008). Booth também estará presente em: *The Blue Eyes, Recalled* e *Dark Horse*. Além de trabalhar em espetáculos Off-Broadway, tais como *Me, Myself & I*, de Edward Albee, e *Prayer for My Enemy*, peça de Craig Lucas. Suas participações televisivas incluem: *Royal Pains*, *Law & Order: SVU* e *New Amsterdam*. Nasceu nos Estados Unidos, em 1983.

Julianne Nicholson (Claire) nasceu em Massachusetts, estudou no Hunter College e atuou como modelo em Paris, antes de seguir a carreira de atriz. Trabalhou em *Conviction* e *Law & Order: Criminal Intent*, de Dick Wolf, no drama paranatural *The Other*, criado por Steven Spielberg para a televisão, e na comédia de David E. Kelley *Ally McBeal*. Além de representar Esther Randolph em *Boardwalk Empire* da HBO, ela fez algumas aparições em *Royal Pains*, *ER* e *Law & Order*. Ressalte-se, ainda, sua atuação nos filmes: *Brief Interviews with Hideous Men* (2009), *Flannel Pajamas* (2006), *Puccini For Beginners* (2006), *Kinsey* (2004) e *Tully* (2000), pelo

qual recebeu uma indicação para o Independent Spirit Award. Nicholson é casada com o ator britânico Jonathan Cake.

Equipe_

Ira Sachs é roteirista, diretor e mora em Nova Iorque. Entre suas obras estão: *Married Life* (2007), *The Delta* (1997) e *Forty Shades of Blue*, vencedor do Grande Prêmio do Júri do Festival de Cinema de Sundance de 2005. Seu trabalho mais recente intitulado *Last Address* — curta-metragem homenageando um grupo de artistas nova-iorquinos que morreram de AIDS — foi adicionado às coleções permanentes do Whitney Museum of American Art e do MoMA e apresentado na Bienal de Veneza de 2011. Sachs é professor de cinema do departamento de graduação da Universidade de Nova Iorque e membro da MacDowell Colony e da Yaddo. Além disso, é fundador e cocurador da *Queer/Art/Film*, série mensal realizada no IFC Center em Nova Iorque, e do *Queer/Art/Mentorship*, programa que oferece apoio às pessoas que trabalham com a arte *queer* naquela cidade.

Lucas Joaquin já produziu vários aclamados curtas-metragens, entre os quais *Last Address* de Ira Sachs, que foi exibido no Sundance (2010), no Festival de Berlim e na Bienal de Veneza e, posteriormente, adicionado às coleções permanentes do Whitney Museum of American Art e do MoMA. Produziu, juntamente com o grupo Parts and Labour, diversos vídeos musicais, tais como, *Apples In Stereo* e *Trentemoller*. Foi o segundo produtor do filme *Beasts of the Southern Wild*, de Benh Zeitlin e exibido pela primeira vez na Competição do Sundance 2012.

Marie Therese Guirgis é produtora e gestora de talentos de Nova Iorque. Produziu, entre outros, *The Loneliest Planet*, dirigido por Julia Loktev e estrelado por Gael Garcia Bernal; *Tarnation* de Jonathan Caouette e *Unknown White Male* de Rupert Murray. Atua, ainda, como consultora de desenvolvimento, marketing e distribuição do Motion Picture Institute, o qual além de produzir e distribuir os filmes *The House of the Devil* e *The Innkeepers*, ambos de Ti West, e *Stakeland* de Jim Mickle, coordenou a distribuição dos DVDs para o Independent Film Channel .

Mauricio Zacharias, roteirista, nasceu no Rio de Janeiro, em 1963. É formado em Economia na PUC-RJ. Trabalhou como redator na Salles/Interamericana de Publicidade e na Artplan, e depois como roteirista na Videofilmes. Fez mestrado de cinema e televisão, com ênfase em roteiros, na University of Southern

California, em Los Angeles. Vive em Nova Iorque desde 1995, mas sempre realizando trabalhos com diversos diretores brasileiros. Seu primeiro roteiro para um longa-metragem foi em *Traição*, de 1998, da Conspiração Filmes, escrevendo os episódios *O primeiro pecado*, de Arthur Fontes e *Diabólica*, de Cláudio Torres. Colaborou no desenvolvimento dos roteiros de *Madame Satã* (2002), e *O Céu de Suely* (2006), de Karim Aïnouz; *Podrecri!* (2007), de Arthur Fontes; e *Trinta* (em produção), de Paulo Machline. O roteiro original de seu último projeto, *The Brazilian*, foi desenvolvido para a Focus Features com a participação do diretor Andrucha Waddington. Zacharias está, atualmente, escrevendo um novo roteiro para Karim Aïnouz sobre a ditadura militar brasileira da década de 1970.

Thimios Bakatakis nasceu em Atenas, em 1970, e estudou na Escola de Cinema de Stavrakos. Formou-se em 1997 e imediatamente começou a trabalhar como diretor de fotografia de vídeos musicais e comerciais. Tornou-se rapidamente um dos principais fotógrafos de sua geração, já tendo dirigido cerca de cem vídeos, mil comerciais, dez curtas e seis longas-metragens. Além de diretor de fotografia de *Dogtooth*, que foi indicado ao Oscar, e de *Attenberg*, Bakatakis também trabalhou em vários comerciais para a Audi, Amaretti, Kapatos, Karamolegos, Lacte, Miele e Pavlides. Além disso, trabalhou no teatro como designer de iluminação das seguintes peças dirigidas por Yorgos Lanthimos: *DDD*, *Natura Morta in un fosso*, para o Amore Theater, *Blaubart*, para o Porta Theater, e *Platonov* de Chekhov, para o National Theater of Greece.

Prêmios e Festivais_

- ❖ *Deixe a Luz Acesa* recebeu quatro indicações para o Independent Spirit Awards, que é a maior cerimônia americana dedicada ao cinema independente: Melhor Filme, Melhor Diretor (Ira Sachs), Melhor Ator (Thure Lindhardt) e Melhor Roteiro Original (Ira Sachs e Mauricio Zacharias). Recebeu o Teddy Award no Festival de Berlim 2012
- ❖ Fez sua estreia na mostra competitiva do Sundance 2012
- ❖ A revista Cahiers du Cinéma colocou o filme na lista dos 10 melhores filmes lançados na França em 2012.
- ❖ *Deixe a Luz Acesa* está também na lista dos 50 melhores filmes lançados nos Estados Unidos em 2012 pela revista Film Comment.